

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 36ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezessete horas e trinta minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 1038/14 do Vereador Ronaldão; Indicações nºs.: 1041, 1042 e 1044/14 do Vereador Maurinho Branco, 1043/14 da Vereadora Gilda Beatriz e 1040 e 1037/14 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a presidência para o Vereador Meirelles que passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PAULO IGOR, DO PMDB** - Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Começou seu discurso falando sobre a paralisação feita pelos rodoviários que estão reivindicando dentre alguns pontos o reajuste digno para categoria. Agradeceu aos Vereadores que receberam na Casa a categoria dos rodoviários após a assembleia geral que realizarão. Destacou que durante a manhã de hoje e até o presente momento já haviam passado pela Câmara para assinar o livro cerca de quinhentos rodoviários. Disse que o que lhe chama atenção sobre este tema é o descaso e arrogância por parte dos empresários de ônibus. Lembrou que a cerca de um mês os Vereadores tiveram que ir para as ruas cobrar que uma lei e uma determinação judicial fossem cumpridas pelos mesmos empresários de ônibus da cidade. A questão do transporte dos estudantes de nossa cidade. Disse que na ocasião esteve presente na Câmara a Senhora Carla Rivetti. Destacou mais uma vez que a Senhora Carla é a única funcionária daquele sindicato que se apresenta seja qual for o assunto. Lamentou a possibilidade dos empresários terem colocado a Senhora Carla também para resolver a questão da paralisação. Afirmou que a Casa está bem representada na reunião dos rodoviários pelos Vereadores Maurinho Branco, Ronaldo Ramos e Roni Medeiros, da Comissão de transporte desta Câmara, que logo estarão chegando com notícias. Continuou falando sobre o desrespeito dos empresários de ônibus para com nossa cidade, pois desrespeitam os estudantes, os trabalhadores e agora seus próprios funcionários. Declarou que considera uma ofensa oferecer ao trabalhador 2% de reajuste em um país que está com a inflação em 6% ao ano. Um absurdo grande. Relembrou a instauração da CPI para planilha de ônibus onde se pediu que os empresários aguardassem o desfecho da CPI para ajustar a tarifa. Ao invés disso fizeram uma reunião extraordinária do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMUTRAN, com conselheiros que nunca participaram e desrespeitando a Lei orgânica do Município votaram o reajuste, e o Prefeito publica um decreto. Lembrou que tramita na Casa um projeto de Lei para que o reajuste tarifário se dê através de Lei e não mais decreto, fazendo que obrigatoriamente a matéria passe pela Câmara. Disse que hoje estamos vendo o caos na cidade, visto que foi a saída encontrada pelos rodoviários para serem ouvidos. Lamentou a questão da reclamação dos rodoviários sobre o sindicato sofrer influências dos empresários e ao invés de defender os interesses dos rodoviários defende os empresários. Destacou o fato das eleições do sindicato que foram fraudadas sem nada acontecer. Disse que a Mesa Diretora encaminhou ao Prefeito documento pedindo que este possa rever o reajuste da tarifa, visto que sem dar conhecimento a Casa, como está na Lei Orgânica, em sua opinião é nulo. Disse que aguardará que os Vereadores tragam boas notícias da reunião dos rodoviários e que esta Casa estará ao lado da classe trabalhadora e da população petropolitana. Finalizou dizendo que a Casa tem força política para estar ao lado de quem necessita e busca apoio. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **2) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou falando de seu orgulho em ser representante do Poder Legislativo. Expressou sua alegria, visto que em Brasília, percebeu o quanto esta Casa é respeitada em todo país, diante do seu trabalho e de muitos políticos que por aqui passaram e afirmou que quem ganha com isso são os petropolitanos, pedindo que tal citação constasse em ata. Passou a falar de seu contentamento visto que ao aeroporto recebeu a notícia que os rodoviários estavam paralisados reivindicando aumento. Destacou o fato de que já foi cobrador na Empresa Imperial sociedade anônima, aos doze anos, autorizado pelo Juizado de menores. Mais feliz está pelo fato desta Casa estar apoiando esta paralisação. Falou sobre um Projeto que pretende trazer para esta Casa versando sobre transporte dos motoristas ao final do expediente, visto que estes levam todos para casa e ao fim do trabalho não tem como ir para sua residência. Está fazendo um levantamento para analisar se o projeto é constitucional e sendo, trará para esta Casa. Assim, a empresa será obrigada a transportar seu funcionário até sua residência. Agradeceu a atenção e encerrou seu discurso. **3) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou seu discurso falando sobre a greve dos rodoviários. Disse que concorda com Vereador Paulo Igor quando ele fala sobre o pedido para não se votar o reajuste até que a Câmara concluisse a CPI. Declarou que o Governo errou e de forma açodada encheu o Comutran colocando gente que nunca tinha ido a reunião e nem sabia onde era a sede da CPTrans, votaram no que o Governo mandou e agora estamos nesta situação. Disse que é a primeira vez que depois do reajuste se faz a greve e sempre aconteceu ao contrário, se pressionava ameaçando com greve, com apoio dos empresários, para se reajustar a tarifa. Disse que o que está acontecendo hoje é que a população está pagando o pato duas vezes. Pois além de pagar o reajuste, está pagando por não ter transporte diante da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

greve dos rodoviários. Disse que esta casa está no caminho correto, visto que tem que discutir a planilha e a desoneração da taxa de ISS e de gerenciamento da CPTrans. Destacou que as empresas não pagam nem o ISS e nem a taxa e repassam para as tarifas fazendo que assim o usuário é quem pague. Respondendo ao Vereador Meirelles, disse que este ato é descumprimento de uma taxa, porém, não é apropriação indébita. Contribuindo com a discussão, disse que se os empresários pagarem a taxa e o ISS estará recolhendo cerca de seis milhões ao ano. Este dinheiro pode ser usado pela Prefeitura para subsidiar a passagem dos estudantes e quando faz isso injeta dinheiro na economia. Outra opção é acabar com estes impostos dando para dar um reajuste maior aos rodoviários. Afirmou que percebeu que os empresários querem principalmente respeito para com a categoria, pois a caba mês a cesta básica diminui e não há normatização disto. Muitos rodoviários são obrigados a trabalhar como cobradores e eles querem o fim disto. Declarou que se o Prefeito tivesse apoiado e o Comutran tivesse votado na proposta da Câmara, não estaríamos nesta situação hoje. Finalizando, lamentou a ausência do sindicato dos rodoviários neste movimento. Disse que o sindicato não está participando e está contra a greve. Disse que o sindicato dos rodoviários é correia de transmissão da Petroita e quem ganhou a eleição foi o Sr. Vieira que é gerente da Petroita. A empresa bancou a chapa e ganhou a eleição e o sindicato está ali para se harmonizar com as empresas e não para representar sua categoria. Encerrou agradecendo a atenção de todos. Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a presidência da sessão. **4) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Começou seu pronunciamento manifestando sua indignação e revolta com o que os empresários do setor de transporte público da cidade estão fazendo com nossos rodoviários. Parabenizou a casa por ter dado demonstração que está ao lado do povo e das pessoas menos favorecidas. Disse que se sente feliz e honrado em poder participar desta legislatura. Disse que o Vereador Anderson colocou muito bem quando disse que o problema não é somente salário, mais também a falta de respeito para com os rodoviários. Afirmou que antes a dobra era paga no mesmo dia, e se o rodoviário dobra é por que está precisando de dinheiro, porém, hoje em dia estão pagando depois de 45 dias. Ou seja, não têm respeito e nem sensibilidade para com o trabalhador. Trabalhador este que estão conduzindo vidas e tem uma grande responsabilidade em transportar nossos filhos e nossos trabalhadores. Uma tarefa árdua também. Estes têm o direito de ganhar um salário justo. Parabenizou os rodoviários que de forma organizada e ordeira estão fazendo seu movimento buscando respeito e reconhecimento. Reafirmou seu compromisso de estar fechado com a categoria estando do lado deles até o final. Declarou que apesar do descaso tem certeza que através do empenho da Comissão de transporte desta casa e de todos os Vereadores e rodoviários as coisas se resolverão a favor destes trabalhadores. Mudando de assunto, passou a falar sobre uma indicação sua em relação a implantação da internet nas praças da cidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Destacou que a Tribuna divulgou as sete praças que já contam com este serviço funcionando bem. Agradeceu ao Executivo por ter atendido este pleito da sociedade. Agradeceu e encerrou sua fala. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra o Senhor Presidente suspendeu a sessão às dezoito horas e dezoito minutos. Reaberta a sessão às dezoito horas e quarenta e quatro minutos, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº. 0685/14 da Vereadora Gilda Beatriz. O veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se que os Vereadores Jorge Martins e Thiago Damaceno votaram a favor do veto. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 1053/14 do Vereador Thiago Damaceno. O requerimento foi aprovado com 15 votos. Colocado em primeira discussão e votação o GP 220/14 (CMP 0987/14). O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o GP 220/14 (CMP 0987/14). O Projeto foi aprovado com 15 votos. Registre-se que, a pedido do autor, Vereador Osvaldo do Vale, a indicação nº.: 0975/14 foi retirada. Colocado em discussão e votação as **Indicações** nºs.: 0986/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 0981, 0983, 0984 e 0985/14 do Vereador Marcos Montanha; 0980 e 0982/14 do Vereador Meirelles; 0975/14 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 0969, 0970, 0971, 0972, 0973, 0974 e 0979/14 do Vereador Maurinho Branco e 0346/14 do Vereador Roni Medeiros. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quinze do mês de abril de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

